

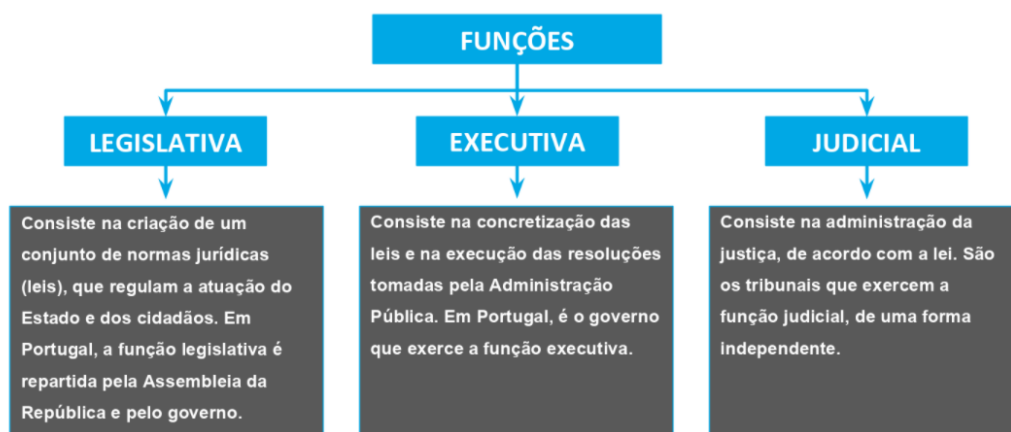
## Estado Português

Desde tempos remotos que o ser humano vive em grupo, cooperando entre si de forma a poder retirar da natureza tudo aquilo de que precisava para satisfazer as suas necessidades. As tribos, as famílias, o clã são exemplos do sentido gregário que desde sempre caracterizou o ser humano. Naturalmente, a vida em sociedade exige que as comunidades humanas disponham de uma estrutura organizada. Esta é reconhecida por todos os membros e dotada de força coerciva, capaz de garantir a vida em sociedade, ditando leis e regras que todos devem seguir, salvaguardando assim os interesses de todos os membros da coletividade e defendendo os indivíduos uns dos outros. Esta estrutura organizada corresponde modernamente ao **Estado**.

O Estado é composto pelos seguintes elementos:

- ❖ **Povo**, ou seja, um conjunto de pessoas ligadas entre si por laços de nacionalidade.
- ❖ **Território**, isto é, um espaço geográfico onde o Estado exerce o seu poder e inclui o solo, o subsolo, o espaço aéreo e o espaço marítimo.
- ❖ **Soberania**, ou seja, o poder político inerente ao Estado.

O principal objetivo da ação do Estado é a promoção da satisfação das necessidades de toda a coletividade e garantir a vida em sociedade. De forma a cumprir estes objetivos, o Estado desenvolve um conjunto de atividades, que se designam por funções. Assim consideram-se como funções do Estado:



O Estado dispõe de entidades singulares e coletivas, designadas por órgãos de soberania e cujas competências se encontram constitucionalmente estabelecidas. Assim, constituem órgãos de soberania, de acordo com o artigo 110.º da Constituição da República Portuguesa.

- ❖ Presidente da república;

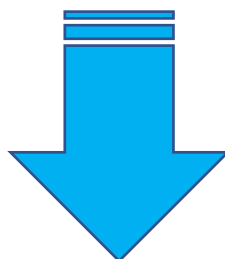
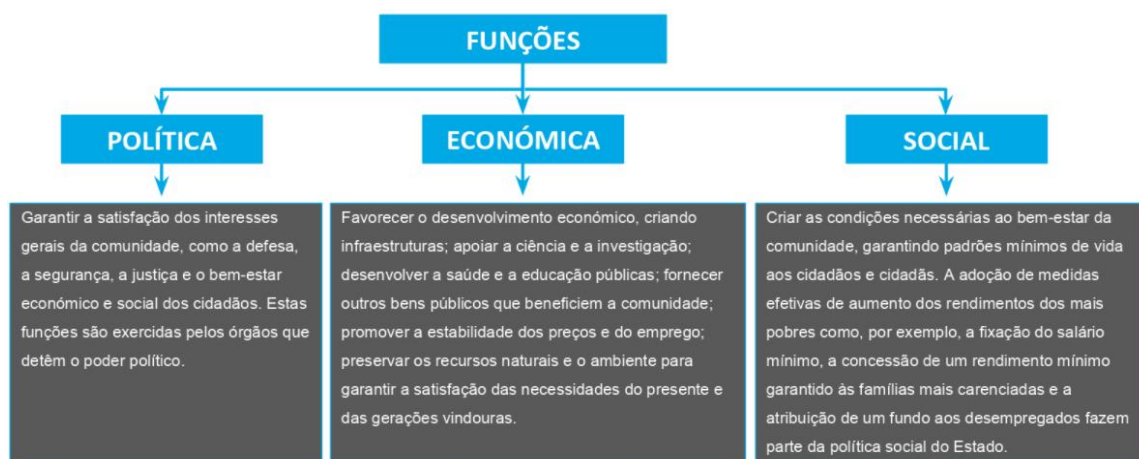
- ❖ Assembleia da república;
- ❖ Governo;
- ❖ Tribunais.

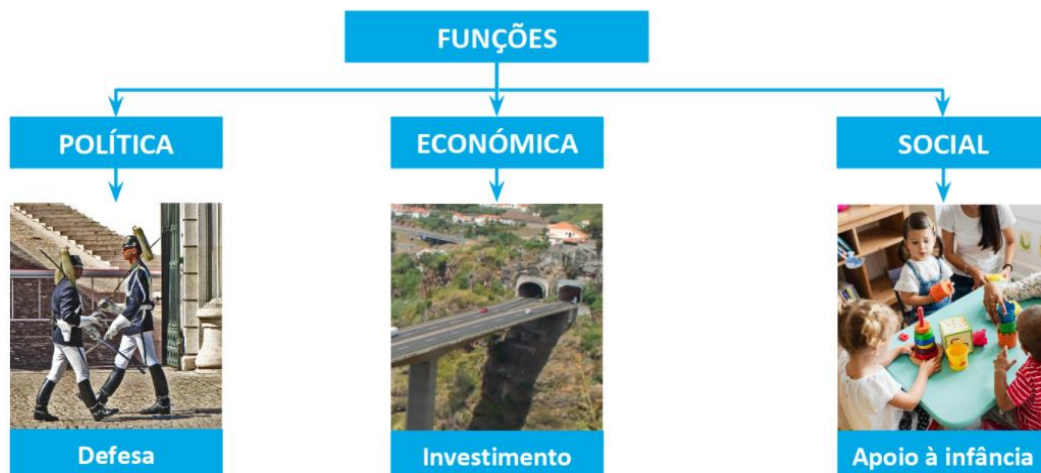
Verificamos que as funções do Estado são desempenhadas por vários órgãos de soberania, como é o caso da função legislativa, que é desenvolvida pela Assembleia da República e pelo Governo. Verificamos também que alguns órgãos de soberania acumulam mais de uma função. É o caso do governo que além da função de administrar o país também desempenha a função legislativa.

## Esferas de intervenção do Estado

Nas sociedades contemporâneas, verifica-se que, além das atividades desenvolvidas no cumprimento das suas funções, o Estado intervém em diversas esferas, de forma a garantir o bem-estar de todos os cidadãos. No entanto, o peso e as formas que, ao longo dos tempos, essa intervenção tem assumindo têm-se alterando, respondendo, de alguma forma, às situações específicas de cada contexto nacional e internacional.

Na sociedade atual, podemos distinguir 3 grandes esferas de intervenção do Estado:

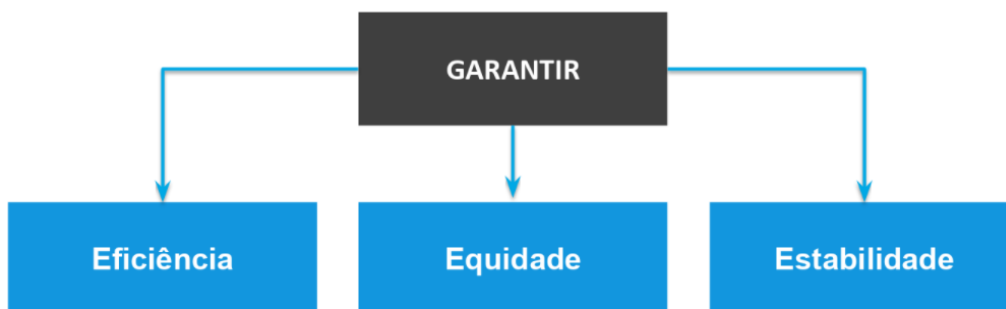




## Intervenção económica e social do Estado

Especialmente os mercados competitivos, podem constituir uma resposta adequada para o funcionamento da economia. Através do sistema de preços, o mercado dá informações importantes aos produtores e aos consumidores para que possam utilizar os seus recursos de forma ótima, ou seja, fazerem uma afetação eficiente dos recursos disponíveis. Nas economias deixadas ao livre funcionamento dos mercados, podem ocorrer ineficiências, ou seja, situações em que a resposta de mercado falha, sendo necessário proceder à sua correção. Esta necessidade de responder às falhas apresentadas pelo mercado constitui um dos fundamentos da intervenção do Estado na economia com o objetivo de promover a **eficiência** da economia.

Verificamos ainda nas economias reguladas pelas forças do mercado a ocorrência de situações de desequilíbrio, como o desemprego ou a inflação. Estas situações constituem mais um dos funcionamentos da intervenção do Estado na economia com o objetivo de promover a estabilidade da economia.





### Curiosidades:

#### Constituição da República

A Constituição é a lei suprema do país. Consagra os direitos fundamentais dos cidadãos, os princípios essenciais por que se rege o Estado português e as grandes orientações políticas a que os seus órgãos devem obedecer, estabelecendo também as regras de organização do poder político. Define a estrutura do Estado, ou seja, as funções dos quatro órgãos de soberania - Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais - e dos órgãos de poder político

#### Símbolos nacionais

A Constituição da República determina, no seu artigo 11º, nºs. 1 e 2: A Bandeira Nacional, símbolo da soberania da República, da independência, da unidade e integridade de Portugal é a adotada pela República instaurada pela Revolução de 5 de

outubro de 1910. A Bandeira Nacional é dividida verticalmente em duas cores - verde escuro e vermelho - ficando o verde do lado da tralha ou do mastro.

O Hino Nacional é o outro símbolo nacional definido pelo artigo 11º da Constituição. Com música da autoria de Alfredo Keil e letra de Henrique Lopes de Mendonça, A Portuguesa foi proclamada como hino nacional na Assembleia Constituinte de 19 de junho de 1911, que aprovou também a Bandeira Nacional.

**Letra:**

Heróis do mar, nobre povo, Nação valente, imortal, levantai hoje de novo O esplendor de Portugal! Entre as brumas da memória, Ó Pátria, sente-se a voz dos teus egrégios avós, que há-de guiar-te à vitória! Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar, às armas, às armas! Pela Pátria lutar contra os canhões marchar, marchar!